

**COLÉGIO PEDRO II**  
**UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL - REALENGO**



**REGISTRO DOS PROJETOS**

Turma: 32

Professores: Debora Cristina Conceição e Luciana Monsores

**Tema** Alimentação Saudável e Experiências com Jardinagem

**Como tudo começou?**

Nas conversas e observações das brincadeiras das crianças, foi possível perceber que a turma 32, que já vinha demonstrando muita curiosidade pela natureza e pela alimentação proveniente dela, estava ainda mais envolvida pelas descobertas que vinha fazendo. No retorno do recesso, as crianças encontraram uma muda de planta no gramado da escola e cuidaram dela durante uma semana. Atentas a este movimento do grupo, decidimos trazer questionamentos para as crianças das plantas, sobre o crescimento flores e sobre como são gerados os saborosos frutos. Neste contexto, colocamos em evidência a alimentação saudável e como a natureza pode contribuir com a nossa alimentação.

Embalados pela história, ‘A viagem da sementinha’, as crianças começaram a fazer perguntas: *“Como a planta cresce?”*, *“Quais alimentos vem da natureza?”*, *“O que é saudável?”*, *“Será que o passarinho traz todas as sementes?”*, *“As frutas são importantes porque tem vitamina C?”*.

Essas e outras questões mobilizaram as professoras e as crianças e suas famílias a pesquisarem sobre o assunto. Mas o que pesquisar? Pesquisamos sobre germinação, plantações, os alimentos como verduras legumes e frutas, os diferentes tipos de sementes

Buscamos essas e outras informações em diferentes materiais como: enciclopédias para crianças, revistas, pesquisamos e classificamos alimentos encontrados em encartes e assistimos a alguns vídeos.

**FOTO ENCICLOPÉDIA**

**O que as crianças já sabiam sobre o assunto?**

O grupo demonstrou ter algum conhecimento sobre o assunto. Com relação à alimentação saudável, algumas crianças já tinham uma pequena noção dos alimentos prejudiciais à saúde. Em uma roda de conversa sobre o assunto, por exemplo, uma criança disse que azeitona é um alimento

saudável, quando outra criança respondeu que azeitona tem muito sódio. Esse conhecimento prévio surpreendeu as professoras e trouxe a oportunidade de ampliar a gama de informações que seriam discutidas com as crianças. Uma pergunta feita pelas professoras na roda foi sobre a importância de comer frutas. Muitas crianças responderam que as frutas tinham vitaminas e algumas disseram que tinham vitamina C.

As crianças também trouxeram algum conhecimento prévio sobre plantação e crescimento dos vegetais. A maioria já sabia que a planta cresce de uma semente. Mas a maioria não sabia como isso acontecia e nem tinha conhecimento sobre a variedade de plantas, árvores, frutos e sementes.

A partir do que as crianças já sabiam sobre o assunto, foi possível trazer mais propostas de atividades e de conversas.

### **A visita ao Horti-Fruti e uma deliciosa salada**

Programamos, então, com as crianças, uma visita ao Horti-Fruti do bairro para fazer compras. Antes, escrevemos juntos, uma lista de alimentos que podemos usar para fazer uma salada. No dia da visita, as crianças receberam o desafio de, em duplas, localizar o alimento pelo nome escrito no papel que receberam e colocá-lo no carrinho. No retorno à escola, conferimos tudo que compramos, relacionando com o que havíamos listado antes. Em seguida, registramos com números as quantidades de cada alimento comprado por nós e o preço. A última etapa desse dia foi lavar os alimentos e depois preparar uma bela e deliciosa salada que foi muito apreciada pelas crianças. Foi uma experiência muito gratificante para todos!





Ainda durante a visita ao Horti-Fruti, as crianças receberam a carta de um “Fazendeiro”, o Antônio Carlos, que a partir desse dia, passaria a se corresponder conosco, ajudando a esclarecer as curiosidades sobre o mundo dos vegetais. Nessa primeira carta, Antônio Carlos dizia ter deixado um presente na escola para as crianças que somente seria encontrado após uma caça ao tesouro.



### **Nossas experiências de jardinagem**

A turma 32, que já havia acompanhado o crescimento de sementes de feijões e feito alguns registros, incluindo fotos tiradas pelas próprias crianças, desta vez recebeu do fazendeiro uma nova semente. A semente de alpiste. Com essa plantação, as crianças puderam mais uma vez, acompanhar o desenvolvimento de um vegetal e elaborar assim novas perguntas.



A Literatura Infantil nos ajudou a costurar ainda mais estas histórias vividas pela turma. Aproveitando o centro de interesses das crianças pela natureza e pelos cuidados com ela, trouxemos histórias como: ‘*Grifalo*’, ‘*Flora*’, e ‘*Estela, a estrela da floresta*’. O pano de fundo dessas histórias, eram as sementes e florestas. Dessa forma, as crianças foram levadas a refletir sobre os diferentes tipos de árvores, seus tamanhos e cores e sobre a tempo de vida das mesmas. Observamos que as árvores também “trocam de pele”. As mais velhas tem, muitas vezes, as cascas mais grossas.



### **Troca de cartas**

Em meio às trocas de cartas, com o nosso fazendeiro e as descobertas sobre a natureza, recebemos em uma de nossas rodas, a história: ‘*O Carteiro chegou*’. As professoras levantaram com as crianças perguntas sobre como as cartas vão de um lugar a outro, o que precisaríamos para escrever uma carta e que informações não podem faltar no envelope para garantir que ela chegue ao destino.

Por aproximadamente dois meses, as crianças trocaram cartas com o fazendeiro misterioso e dele receberam muito carinho e atenção, além de aprenderem sobre o caminho que os alimentos fazem da fazenda até o Horti-Fruti ou supermercado, até chegarem à nossa mesa. Na última carta, Antônio Carlos enviou para as crianças uma melancia (supostamente de sua fazenda). Esse foi um mini projeto muito rico e com toda certeza contribuiu e muito para o aprendizado das crianças.

Para aguçar ainda mais a curiosidade da garotada e ajudar a pensar sobre as correspondências, lemos também a história: ‘*Viviana, Rainha do Pijama*’. Com ela, as crianças observaram os dados presentes em um envelope e puderam ver os convites que Viviana enviou aos bichos para sua festa

do pijama. Confrontamos e confirmamos, assim, algumas hipóteses das crianças em relação à escrita de cartas.

Decidimos, então, fazer a festa do pijama da nossa turma. Coletivamente, listamos o que era necessário e de que forma avisaríamos as famílias sobre este evento.

Depois de fazer a lista, as crianças elaboraram um aviso para as famílias, que deveria chegar em forma de carta, assim como acontecia na história de Viviana. Trazendo mais uma vez para o grupo, situações de leitura e escrita, as crianças levaram para casa a tarefa de escrever seus endereços com os pais e trazer para a escola, pois assim escreveriam em seus envelopes.



Esse projeto que, aparentemente, explorava o mundo das Ciências, nos proporcionou oferecer às crianças situações muito significativas de leitura e escrita. Elas aconteciam no grupo e individualmente, quando produzíamos, por exemplo, as listas de compras, ao conferir as palavras da lista, ao se organizar para escrever um lembrete ou um convite, ao pensar as informações que precisam estar escritas para que exista uma comunicação clara, ao escrever sobre um passeio que fizemos, ou ao fazer registros de escrita individual sobre o que aprenderam. As leituras feitas pelas professoras, também mostraram para as crianças que existem diferentes fontes onde podemos fazer pesquisas e trouxeram, mais uma vez, a importância de se conhecer a função social da escrita.

## **Algumas Fontes de informação / referências bibliográficas**

⇒ Livros, livros infantis, revistas, endereços eletrônicos...

- <http://institutotear.org.br/>

- <http://www.alimentacaosaudavel.org/>

- <http://www.alimentacaosaudavel.org/>

- <http://www.ebc.com.br/noticias/saude/2013/09/criancas-aprendem-na-escola-a-ter-uma-vida-saudavel>

- <http://www.ecologiaurbana.com.br/conscientizacao/aprenda-natureza-plantando-feijao-algodao/>

- <https://www.youtube.com/watch?v=LFiT62Lx6fw>

## **Avaliação**

Avaliamos o encaminhamento do projeto de forma bastante positiva, pois as crianças demonstraram verdadeiro encantamento com as atividades e informações obtidas, entretanto, apesar da nossa Roda de Frutas ter contato com a participação dos pais e, a partir dela, o projeto da alimentação ter ganho forma, notamos que eles não se envolveram tanto quando o assunto era o lanche das crianças. Ainda que este assunto fosse abordado em reuniões, constantemente as crianças traziam para a escola biscoitos com corante amarelo, biscoitos recheados e batatas fritas.

## **Rede Antecipatória**

